







Aprovar Planos de Trabalhos Corrigidos

Sistema	SIGAA
Módulo	Pesquisa
Usuários	Servidor
Perfil	Gestor Pesquisa
Última Atualização	11/10/2016 09:46

Essa operação permite ao gestor do módulo de pesquisa verificar os planos de trabalho que foram corrigidos pelos docentes responsáveis após uma reprovação ou aprovação com restrições, e os aprove se assim desejar.

Para utilizar essa funcionalidade, o usuário deverá acessar o *SIGAA* → *Módulos* → *Pesquisa* → *IC* → *Planos de Trabalho* → *Aprovar Planos de Trabalhos Corrigidos*.

A seguinte página será carregada:

:Visualizar			
LISTA DE PLANOS DE TRABALHOS CORRIGIDOS			
Título	Orientador	Discente	Status
<input checked="" type="checkbox"/> Os Jovens e os Gadgets: Universitários e Consumo de Tecnologia	NOME DO ORIENTADOR		CORRIGIDO PELO ORIENTADOR 
<input type="checkbox"/> CLASIFICACÃO DOS SOLOS LATERÍTICOS	NOME DO ORIENTADOR		CORRIGIDO PELO ORIENTADOR 
<input type="checkbox"/> PL-AspectualACME: Uma linguagem de descrição arquitetural para linha de produtos de software	NOME DO ORIENTADOR		CORRIGIDO PELO ORIENTADOR 
<input type="checkbox"/> Quimioterapia experimental antimalárica in vivo e in vivo	NOME DO ORIENTADOR		CORRIGIDO PELO ORIENTADOR 

Caso desista da operação clique em **Cancelar**. Será apresentada uma janela de confirmação. Esta operação será válida para todas as telas que a apresentarem.

Nesta página, o usuário poderá *Visualizar* os planos de trabalhos corrigidos. Para isso, clique no ícone



Exemplificaremos com o *Plano de Trabalho Os Jovens e os Gadgets: Universitários e Consumo de Tecnologia*. A seguinte página será carregada:

PLANO DE TRABALHO

Projeto de Pesquisa: PVC3495-2010 - Os Jovens e os Gadjets: Sociabilidade, Consumo e Diversão

Orientador: NOME DO ORIENTADOR

Tipo de Bolsa: A DEFINIR

Status do Plano: CORRIGIDO PELO ORIENTADOR

Cota: PIBIC 2010-2011 (01/08/2010 a 31/07/2011)

Editais: EDITAL 01/2010 - PIBIC-PIBICAA-PIBITI

É continuidade de plano do ano anterior? Sim

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título

Os Jovens e os Gadjets: Universitários e Consumo de Tecnologia

Introdução e Justificativa

Dando continuidade ao trabalho de campo exploratório desenvolvido ao longo do último ano, a bolsista estará realizando pesquisa de campo na mesma universidade privada e estenderá o trabalho à universidade pública, no tocante ao segmento estudantil, com a finalidade de observar os hábitos de consumo de produtos tecnológicos. O interesse da pesquisa recai, sobretudo, nos gadgets digitais de Informática e Comunicação. Hoje, o uso desse tipo de aparelhos, especialmente computadores e telefones/smartphones, principalmente portáteis, tornou-se muito difundido em todas as faixas etárias. O foco da pesquisa recai, a princípio, sobre os jovens adultos universitários, na faixa de 18 a 30 anos, porém será considerado o contexto mais abrangente de relações desses jovens com a família e o ambiente educacional e profissional. Os usos e apropriações, utilitárias e simbólicas, dos gadgets será abordado nesse contexto, nas relações com outros usuários e não-usuários, em seu cotidiano. Apesar de ter se tornado tão comum, ainda são pouco estudadas tais apropriações em termos do ponto de vista do próprio usuário, em seu contexto de uso. É importante compreender que apropriações tem sido essas, quais suas justificativas e relevância do ponto de vista do usuário/consumidor, quais significados essas tecnologias podem ter para quem as consome, quais papéis exercem sobre suas definições de identidade, prestígio, utilidade; quais seus efeitos sobre suas relações sociais, bem como sobre sua forma de organizar sua vida, sua relação com seu espaço e suas noções de temporalidade. Diante da expansão desses usos, de que modo tem sido afetados outros hábitos de consumo, por exemplo, o livro impresso? Será que o jovem universitário de hoje está lendo mais online do que na biblioteca? E o uso indiscriminado de fontes online consideradas por muitos como não-confiáveis, bem como o recurso à cópia, como situar tais práticas? Refletir sobre tais questões, a partir de uma perspectiva das Ciências Sociais e de um método etnográfico, é urgente, uma vez que se trata de temática socialmente relevante e extremamente atual, porém ainda pouco abordada nesse campo.

Objetivos

O objetivo é mapear os significados e usos dos gadgets eletrônicos consumidos pelos jovens universitários observados durante o trabalho de campo em uma universidade privada. Pretende-se expandir o campo também para uma universidade pública em Natal. Com isso, quer-se identificar os critérios de relevância na escolha desses gadgets, os significados que eles adquirem para seus usuários, mas também os efeitos sociais que eles trazem, em interação com o contexto mais amplo no qual tais usos e apropriações ocorrem. As redes sociais desses jovens parecem tornar-se mais abrangentes devido à sua adesão a sites de relacionamento e plataformas tecnológicas que permitem comunicação instantânea online. Porém, de que modo os próprios jovens justificam e sustentam essas escolhas? Aliás, tratar-se-ia mesmo de escolha ou de necessidade, do seu ponto de vista? Estar online, ter o melhor telefone celular que possa adquirir, um music player - a que necessidades, ideais, objetivos, esses aparelhos atendem no seu cotidiano de seu próprio ponto de vista? Abordar essas questões é um modo de investigar as representações acerca das tecnologias e seus efeitos sociais hoje sobre a vida do usuário (expansão das redes sociais? Economia de tempo? Redução das distâncias?), mas também é um modo de conhecer esse segmento social referido comumente como "juventude", menos em termos de uma faixa etária do que do conjunto de representações sociais que o definem e modelam. Que jovem é este que vemos com fones nos ouvidos, celular na mão e laptop aberto sobre a mesa em uma praça de alimentação de shopping ou, ainda, em uma lanhouse pagando dois reais por uma hora de acesso? O consumo disseminou-se, os usos multiplicaram-se e nem sempre ficaram restritos à previsão, ou prescrição, inicial dos fabricantes ou da primeira classe social a consumi-lo. É um dos objetivos dessa pesquisa observar como os diferentes e imprevistos usos das tecnologias terminam incidindo sobre os seus produtores, muita vezes forçando-os a reformulações do projeto inicial.

Metodologia

Trata-se de pesquisa antropológica, etnográfica, cujo procedimento básico consiste na imersão no modo de vida desses universitários, em seu cotidiano. A bolsista frequenta cotidianamente uma turma de universitários em uma universidade privada para observar diretamente o emprego das tecnologias em questão na universidade, no shopping, na rua, em casa. Além da observação participante, que procura capturar pela observação direta dos comportamentos não-verbais os significados que esses objetos podem ter para seus usuários, bem como o que pode representar seu consumo (quais esforços mobiliza, quais critérios para escolha, quais resultados?), a pesquisa também utiliza entrevistas semi-estruturadas com alguns interlocutores com os quais já se construiu uma maior aproximação. A leitura de uma bibliografia selecionada acompanha esse trabalho, com a finalidade de ampliar o horizonte crítico da análise e situar a discussão a ser feita dentro do campo da Antropologia e das Ciências Sociais.

Referências

ARENDETT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004 (1958).

BARBOSA, Livia e CAMPBELL, Colin. "Estudo do consumo nas ciências sociais contemporâneas". In: Barbosa, Livia e Campbell, Colin (Orgs.). Cultura, Consumo e Identidade. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2006.

CAMPBELL, Colin. "The desire for the new. Its nature and social location as presented in theories of fashion and modern consumerism". Silverstone, Roger; Hirsch, Eric (eds.). Consuming Technologies. Media and Information in Domestic Spaces. London & New York, Routledge, 1992.

CAMPBELL, Colin. A Ética Romântica e o Espírito do Consumismo Moderno. Rio de Janeiro, Rocco, 2001 (1987).

GROPPO, Luís Antonio. Juventude. Ensaios sobre Sociologia e História das Juventudes Modernas. Rio de Janeiro, Difel, 2000.

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2010					2011						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião de Planejamento												
Pesquisa em Campo												
Sistematização de Dados												
Reunião de Avaliação												

PARECER DO CONSULTOR (EMITIDO EM 04/07/2010 20:15)

O projeto cumpre seu papel no que diz respeito ao avanço na formação discente dentro da iniciação científica

HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO

Data/Hora	Situação	Usuário
29/04/2010 09:16	CONCORRENDO A COTA	NOME DO USUÁRIO (login)
04/07/2010 20:15	APROVADO COM RESTRIÇÕES	NOME DO USUÁRIO (login)
31/08/2010 22:02	CORRIGIDO PELO ORIENTADOR	NOME DO USUÁRIO (login)

Voltar

Clique em **Voltar** para voltar a tela anterior. Esta operação será válida para todas as telas que a apresentarem.

Clique sobre o link do *Projeto de Pesquisa* para visualizá-lo. A tela *Dados do Projeto de Pesquisa* será exibida:

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PVC3495-2010
Título: Os Jovens e os Gadjets: Sociabilidade, Consumo e Diversão
Tipo: INTERNO (1ª Renovação)
Categoria: Pesquisa Científica
Situação: EM ANDAMENTO
Unidade: CCHLA - DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (13.12)
Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES (13.00)
Palavra-Chave:
E-mail: desenv@info.ufrn.br
Editais: EDITAL 01/2010 - PIBIC-PIBICAA-PIBITI
Cota: PIBIC 2010-2011 (01/08/2010 a 31/07/2011)

Arquivo do Projeto: [Visualizar arquivo](#)

ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Área de Conhecimento: Antropologia
Grupo de Pesquisa: GRUPO DE ESTUDOS SOBRE CULTURAS POPULARES (GCC119-01)
Linha de Pesquisa: Manifestações Culturais

CORPO DO PROJETO

Resumo

Nesta pesquisa, pretendemos realizar uma etnografia da incorporação dos usos de diferentes gadjets eletrônicos, isto, aparelhos e equipamentos eletrônicos, digitais e analógicos, na vida cotidiana de jovens e crianças em Natal. Em termos metodológicos, tomaremos como locus da pesquisa o ambiente social da universidade pública - UFRN - e de uma escola pública - Floriano Cavalcanti - onde já desenvolvemos outra pesquisa e temos já uma rede de relações. A estratégia de ingresso em rede estabelecida e formação de novas redes de sociabilidade tem sido uma constante na pesquisa etnográfica, no desenvolvimento de trabalho de campo, uma vez que estamos pesquisando realidades sociais que não se limitam a grupos pré-estabelecidos e fechados. Por tratar-se de realidade social fluida, que ultrapassa delimitações e cortes sociais institucionais, preferimos adotar tal estratégia e necessitamos ter pesquisadores dispostos em diferentes posições e 'lugares' dentro de tal rede. Os objetivos da pesquisa são a observação e análise do lugar ocupado pelo emprego desses recursos tecnológicos, seus usos sociais e suas significações do ponto de vista de seus usuários. Nosso interesse volta-se principalmente para dois eixos: seu papel no incremento ou não das formas de sociabilidade e interação social, principalmente por meio de conversas online (chats, MSN) e jogos; e nas formas de difusão de informação e suas relações com diferentes noções de Conhecimento, bem como especificamente com práticas de Leitura e Escrita online.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Nesta pesquisa, pretendemos realizar uma etnografia da incorporação dos usos de diferentes gadjets eletrônicos, isto, aparelhos e equipamentos eletrônicos, digitais e analógicos, na vida cotidiana de jovens e crianças em Natal.

Objetivos

Os objetivos da pesquisa são a observação e análise do lugar ocupado pelo emprego desses recursos tecnológicos, seus usos sociais e suas significações do ponto de vista de seus usuários. Nosso interesse volta-se principalmente para dois eixos: seu papel no incremento ou não das formas de sociabilidade e interação social, principalmente por meio de conversas online (chats, MSN) e jogos; e nas formas de difusão de informação e suas relações com diferentes noções de Conhecimento, bem como especificamente com práticas de Leitura e Escrita online.

Metodologia

Em termos metodológicos, tomaremos como locus da pesquisa o ambiente social da universidade pública - UFRN - e de uma escola pública - Floriano Cavalcanti - onde já desenvolvemos outra pesquisa e temos já uma rede de relações. A estratégia de ingresso em rede estabelecida e formação de novas redes de sociabilidade tem sido uma constante na pesquisa etnográfica, no desenvolvimento de trabalho de campo, uma vez que estamos pesquisando realidades sociais que não se limitam a grupos pré-estabelecidos e fechados. Por tratar-se de realidade social fluida, que ultrapassa delimitações e cortes sociais institucionais, preferimos adotar tal estratégia e necessitamos ter pesquisadores dispostos em diferentes posições e 'lugares' dentro de tal rede.

Referências

Appadurai, Arjun, *The Social Life of Things: Commodities in Cultural Perspective* (Cambridge Studies in Social & Cultural Anthropology). New York, Cambridge University Press, 1988.

Araújo, Denise Correa (org.). *Imagem (Ir)realidade. Comunicação e Cibernídia*. Porto Alegre, Sulina, 2006.

Baudrillard, Jean. *O Sistema dos Objetos* São Paulo, Perspectiva, 1973 (1968). "C. O sistema meta e disfuncional: gadgets e robôs" (pp. 115-141).

Baumann, Zygmunt. *Comunidade: a Busca por Segurança no Mundo Atual*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003 (2001)

Amor Líquido: sobre a Fragilidade dos Laços Humanos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003 (2001)

Ben-Ze'ev, Aaron, *Love Online: Emotions on the Internet*. Cambridge, UK, Cambridge University Press, 2004.

Boltanski, Luc & Burchell, La *La souffrance a distance. Morale humanitaire, médias et politique*. Paris : Métailié, 1993.

Borelli, Sílvia H. S. & João Freire Filho (Orgs.). *Culturas Juvenis no Século XXI*. São Paulo, EDUC, 2008.

Bott, Elizabet . *Família e Rede Social*. São Paulo, Martins Fontes, 1976.

Bourdieu, Pierre.

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
000.000.000-00	NOME DO USUÁRIO	DISCENTE	12	COLABORADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO USUÁRIO	DOCENTE	20	COORDENADOR(A)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2010					2011						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião de Planejamento												
Pesquisa em Campo												
Sitematização de Dados												
Reunião de Avaliação												

HISTÓRICO DO PROJETO

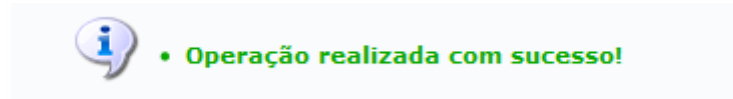
Data	Situação	Usuário
------	----------	---------

[Voltar](#)
[Pesquisa](#)

Para voltar ao menu Pesquisa, clique no link [Pesquisa](#) .

Para visualizar *Arquivo do Projeto* clique no link **Visualizar arquivo**. O arquivo será mostrado na tela.

Na tela *Lista de Planos de Trabalhos Corrigidos* selecione o *Plano de Trabalho* ao qual deseja aprovar. Após isso, clique em **Aprovar**. O sistema exibirá uma mensagem indicando o sucesso da operação.



Bom Trabalho!

Manuais Relacionados

- [Cadastrar Planos de Trabalho](#)

[<< Voltar - Manuais do SIGAA](#)

From:
<https://docs.info.ufrn.br/> -

Permanent link:
https://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:manuais:sigaa:pesquisa:ic:planos_de_trabalho:aprovar_planos_de_trabalhos_corrigidos

Last update: **2016/10/11 09:46**

